

**>> DEU NO**www.correiobraziliense.com.br
Para saber mais sobre essas notícias, acesse www.correiobraziliense.com.br

Handout/Reuters - 19/12/09

**Senado discute guarda de filhos**

A Comissão de Relações Exteriores discute hoje, às 18h, a dificuldade de brasileiros que não conseguem manter a guarda de seus filhos nascidos no exterior, cujos pais ou mães são de outra nacionalidade. A falta de legislações unificadas nos países a respeito do assunto agrava a situação. O mais conhecido caso foi o do garoto Sean Goldman (foto), nascido em 2000 em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Filho de mãe brasileira e pai americano, o menino foi alvo de uma batalha judicial encerrada em 2010, quando Sean foi devolvido ao pai. Participam da audiência desta segunda a ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos e representantes da área de cooperação jurídica internacional do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Políticas para Mulheres e da Advocacia-Geral da União.

Aumento no total de deputados

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) faz audiência pública hoje para debater a eventual redistribuição do número de vagas de deputados federais, estaduais e distritais no país. A partir das 14h, o tribunal debate o tema, a pedido da Assembleia Legislativa do Amazonas, que reivindica a redefinição das bancadas. Cabe à Justiça Eleitoral calcular o número de deputados de acordo com a proporção de cada uma das populações nos estados. O evento pode se estender para amanhã.

CB no iPad**Fórmula 1 eletrizante**

Com a vitória de Mark Webber (foto), da Red Bull, no GP de Mônaco, a temporada 2012 da categoria tem seis diferentes ganhadores nas seis primeiras etapas do ano. Veja imagens em *Super Esportes*.

Olivier Anrigo/Reuters

**Festa cristã em Taguatinga**

Aproximadamente 1 milhão de fiéis acompanhou as celebrações e missas do último dia da festa de Pentecostes, no Taguaparque. Veja galeria de imagens em *Cidades*.

Brasil soberano no UFC

Depois de manter o cinturão dos pesos-pesados ao derrotar o norte-americano Frank Mir, Júnior Cigano pensa no próximo adversário da categoria. Confira entrevista com o lutador em *Super Esportes*.

MEIO AMBIENTE/ Sociedade fica de olho nos vetos e modificações que Dilma publica hoje no *Diário Oficial*

Lupa no Código Florestal

» JULIANA BRAGA

A pesar do evento realizado para o anúncio, na última sexta-feira, somente hoje serão divulgados na íntegra os 12 vetos e as 32 modificações que a presidente Dilma Rousseff fez ao Código Florestal. Mesmo revelando alguns pontos, Dilma preferiu que a sua decisão só fosse totalmente conhecida pela população ao mesmo tempo em que o Congresso Nacional recebesse o texto, em sinal de respeito à Casa. Especialistas, entretanto, acreditam que o anúncio

em conta-gotas foi uma estratégia para destacar os pontos em que a presidente atendeu aos apelos da sociedade civil, deixando os mais espinhosos apenas para o *Diário Oficial*.

Para o advogado Raul do Valle, do Instituto Socioambiental, anunciar aos poucos foi uma estratégia para chamar a atenção aos pontos caros à sociedade civil e com potencial de fazer o Brasil ter uma imagem positiva na Rio+20. A anistia a pequenos desmatadores, por exemplo, só foi revelada na sexta-feira porque foi feita uma pergunta à ministra Izabella Teixeira, mas não fazia

parte da apresentação montada pelo governo para o evento.

Um dos pontos que ainda preocupa ambientalistas é a definição das polêmicas áreas consolidadas. Tanto no texto do Senado quanto no da Câmara, são assim denominados os imóveis rurais com ocupação humana anterior a 22 de julho de 2008, quando foi sancionada a Lei de Crimes Ambientais, e que tenham benfeitorias ou atividades de agropecuária, silviculturas ou pastoris. A definição de área consolidada é importante porque dela depende, por exemplo, quais áreas desmatadas precisam ser recompostas

ou não. “É sempre uma dúvida o que isso significa na prática. Se pegar ao pé da letra, teremos que ver o que, na área que está sendo usada, será recomposto ou mantido”, justifica o professor de Gestão em Agronegócio da Universidade de Brasília (UnB), Sérgio Sauer.

Outra preocupação é a definição da regra de pousio, área em que atividades agrícolas, pecuárias ou silviculturais são interrompidas para que a terra possa se recompor. O texto do Senado define um prazo limite — cinco anos — enquanto o da Câmara deixa em aberto. Para o professor, dessa

forma, os produtores podem se eximir da obrigação de dar um uso para a terra, e abre a brecha para que não haja desapropriação para a reforma agrária.

Serão publicados hoje no *Diário Oficial* os vetos e a medida provisória que vão regulamentar os pontos suprimidos. A grande preocupação mesmo é se as alterações serão mantidas ou não pelo Congresso Nacional, já que tanto os vetos quanto a medida provisória que será editada precisam ser ratificados pela Casa. O governo se mostrou otimista, mas o Código aprovado pelos parlamentares não agradou o Executivo.

» As mudanças**Confira o que já foi anunciado:**

» Pequenos produtores rurais, com terras de até quatro módulos fiscais, unidade de medida agrária que varia de município a município, ficam livres de reflorestar a reserva legal, área que deve permanecer intacta para a preservação do meio ambiente.

» Todos os agricultores terão de recompor as margens de rios, a depender da largura do leito de água e do tamanho da propriedade. A faixa que deve ser replantada varia entre 5m e 100m e, no caso de pequenos produtores, não pode passar de 10% da propriedade. No texto da Câmara, somente os rios com até 10m precisavam ter as margens recompostas e em pelo menos 15 metros.

» O dispositivo que previa os princípios que orientam o Código foi retomado no texto do Senado. Este, que é o primeiro artigo, afirma o compromisso do Brasil na preservação de suas florestas e matas nativas e os classifica como bens de interesse comum a toda a sociedade.

» A legislação atual para áreas de reserva legal foi mantida. Os proprietários continuarão tendo de preservar de 20% a 80% do terreno, dependendo do bioma.

» Os proprietários que não se adequarem em até cinco anos ficarão proibidos de contrair crédito rural. É esse o prazo para que atualizem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e apresentem um plano de reflorestamento.

» As multas ambientais, para os que desmataram ilegalmente, ficam suspensas até que o produtor conclua o seu plano de reflorestamento. Se em cinco anos o proprietário não tiver atualizado o CAR, a multa volta a ser cobrada.

TRANSFORMAR O FUTURO DOS JOVENS É TRANSFORMAR O FUTURO DO BRASIL.

“É no meu trabalho com meus clientes que eu mais percebo o valor do que aprendi no instituto.”

Thais Teixeira Arashiro
Telemarketing
Motiva Contact Center
Campinas - SP

Sala de aula do Instituto Nextel

LUDUCCA

Instituto Nextel. Mais de 70% dos alunos no mercado de trabalho. E neste ano queremos mais.

Há mais de 4 anos, existimos por um ideal: transformar pessoas. Foi acreditando no potencial dos jovens e oferecendo educação e preparo de alto nível que já formamos milhares de novos profissionais.

instituto nextel.

institutonextel.org.br

São Paulo • Rio de Janeiro • Salvador • Campinas
Em breve, novas unidades.

DITADURA

Camponeses do Araguaia à espera de comissão

» EDSON LUIZ

A Guerrilha do Araguaia, um dos episódios mais violentos em confrontos entre esquerdistas e militares, terminou há quatro décadas, mas ainda é um tema polêmico que provoca muitas discussões e incomoda o governo. O confronto entre os militares e os guerrilheiros do PCdoB, ocorrido a partir de abril de 1972, será um dos principais assuntos que virá a debate na Comissão da Verdade e pode trazer à tona fatos desconhecidos que podem mudar o rumo da história, não só daqueles que lutaram, mas também de vários camponeses que até hoje estão desaparecidos.

Um grupo que pede ao governo o aprofundamento na história

da Guerrilha do Araguaia, que atingiu eles próprios ou seus familiares. No mês passado, a Comissão da Verdade da Câmara colheu o depoimento de um trabalhador que quase perdeu a vida durante o conflito, e até hoje não sabe para onde seu irmão foi levado. Em sessão secreta, ele fez relatos sobre as atrocidades sofridas pelos colonos, enquanto dois militares descreveram, na mesma audiência, o que seus superiores os obrigavam a fazer.

“A história do Araguaia deve ser detalhada, temos que empreender esforços para encontrar os corpos dos desaparecidos”, diz Sezostrys Costa, diretor da Associação dos Torturados da Guerrilha do Araguaia. “A Comissão da Verdade tem

Sergio Marques/CB/D.A Press - 21/8/79

**Manifestação no Congresso contra a guerrilha e pela anistia, em 1979**

que atuar em torno da Operação Limpeza, ocorrida em 1975”, acrescenta o diretor da associação dos torturados, referindo-se a uma suposta ação para eliminar indícios de violência praticada pelos militares.

Além disso, Costa diz que os camponeses tinham que comunicar às autoridades quando saíam das cidades. “Eles não tinham direito de ir e vir”, observa o diretor da Associação dos Desaparecidos

da Guerrilha do Araguaia, que dá uma pista sobre o paradeiro das vítimas. “Existem documentos nos arquivos públicos de Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão. Além disso, quando as pessoas viajavam, comunicavam às delegacias de polícia próximas às áreas de conflito”, acrescenta.

Nos últimos três anos, o governo tentou encontrar vestígios de guerrilheiros mortos pelos militares. Em 2009, o Ministério

Processos parados

Alguns moradores do Araguaia que sofreram com a repressão não obtiveram a reparação na Comissão de Anistia. “Os camponeses já estão com idade avançada, doentes e não podem mais esperar”, diz Sezostrys. Para garantir o benefício de dois salários mínimos, eles enfrentaram uma batalha jurídica, mas o direito não foi reconhecido. Outros 140 casos estão no Ministério da Justiça.

da Defesa, cumprindo ordem judicial, constituiu um grupo de trabalho formado por vários órgãos que vêm fazendo escavações na região do Araguaia, mas até agora foram encontradas apenas duas ossadas. Os moradores, porém, esperam muito mais: querem seus desaparecidos. Alguns era acusados de ajudar os guerrilheiros, enquanto outros simplesmente morriam por não delatar os comunistas.

